

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

RELATÓRIO TRIMESTRAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 4.ºT



RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4.º TRIMESTRE 2025



HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS S.A.
TRAVESSA DA FUNDOA DE BAIXO 5 | 9020-242 FUNCHAL
TELEFONE: 291 705 555
FAX: 291 705 556
E-MAIL: GERAL@HORARIOSDOFUNCHAL.PT
INTERNET: WWW.HORARIOSDOFUNCHAL.PT
CAPITAL SOCIAL: EUR 17.852.360,00 EUROS
NIPC E MATRÍCULA: 511 026 340
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

ÍNDICE

ÍNDICE.....	3
ÍNDICE DE QUADROS.....	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS	5
NOTA DE ABERTURA.....	6
INDICADORES RELEVANTES.....	8
1. RENDIMENTOS E GANHOS	9
1.1. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS.....	10
1.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	11
1.3. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	11
1.4. OUTROS RENDIMENTOS	11
2. GASTOS E PERDAS	12
2.1. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS (CMVMC).....	13
2.2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)	14
2.3. GASTOS COM O PESSOAL.....	18
2.4. OUTROS GASTOS E PERDAS	20
2.5. GASTOS COM DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	20
3. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	21
4. INVESTIMENTOS.....	22
5. ESTRUTURA PATRIMONIAL	24
6. RESULTADOS	25
7. EFICIÊNCIA OPERACIONAL.....	26
8. INDICADORES FINANCEIROS	26
BALANÇO	28
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA.....	29
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	30

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – INDICADORES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	8
QUADRO 2 – RENDIMENTOS E GANHOS	9
QUADRO 3 – VENDA DE TÍTULOS.....	10
QUADRO 4 – SUBSÍDIOS.....	11
QUADRO 5 – GASTOS E PERDAS	12
QUADRO 6 – CMVMC.....	13
QUADRO 7 – FSE POR RUBRICA	15
QUADRO 8 – PESSOAL POR RUBRICA	19
QUADRO 9 – OUTROS GASTOS E PERDAS.....	20
QUADRO 10 – DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	20
QUADRO 11 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS	21
QUADRO 12 – JUROS OBTIDOS E SUPORTADOS.....	21
QUADRO 13 – INVESTIMENTOS PREVISTOS E REALIZADOS EM 2025	22
QUADRO 14 – INVESTIMENTOS PREVISTOS E REALIZADOS (2019-2029).....	23
QUADRO 15 – ESTRUTURA PATRIMONIAL	24
QUADRO 16 – RESULTADOS.....	25
QUADRO 17 – EFICIÊNCIA OPERACIONAL.....	26
QUADRO 18 – RÁCIOS.....	26

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – DESVIOS EM RENDIMENTOS E GANHOS	9
GRÁFICO 2 – DESVIOS EM VENDAS DE TÍTULOS.....	10
GRÁFICO 3 – GRAU DE EXECUÇÃO EM RENDIMENTOS E GANHOS.....	12
GRÁFICO 4 – DESVIOS EM GASTOS E PERDAS	13
GRÁFICO 5 – DESVIOS EM CMVMC.....	14
GRÁFICO 6 – DESVIOS EM FSE	16
GRÁFICO 7 – DESVIOS EM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	16
GRÁFICO 8 – DESVIOS EM MATERIAIS.....	16
GRÁFICO 9 – DESVIOS EM ENERGIA E FLUÍDOS.....	17
GRÁFICO 10 – DESVIOS EM DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTE.....	17
GRÁFICO 11 – DESVIOS EM OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS	18
GRÁFICO 12 – DESVIOS EM GASTOS COM O PESSOAL.....	19
GRÁFICO 13 – GRAU DE EXECUÇÃO EM GASTOS E PERDAS.....	20
GRÁFICO 14 – DESVIOS EM RESULTADOS.....	25

NOTA DE ABERTURA

O quarto trimestre de 2025, foi um período marcado por desenvolvimentos relevantes no domínio da mobilidade e da gestão institucional do Grupo Horários do Funchal.

Destaca-se, desde logo, a introdução do novo título de transporte na rede SIGA, os Bilhetes Pré-comprados Municipais e Intermunicipais, nas categorias de adulto e criança. Estes títulos apresentam preços mais acessíveis e permitem o transbordo entre viagens: até 45 minutos após a primeira validação no caso dos bilhetes municipais e até 90 minutos nos bilhetes intermunicipais. Esta medida representa mais um passo na modernização e unificação do transporte público rodoviário regional, alinhada com o objetivo do Governo Regional de promover a utilização regular do transporte coletivo, facilitando o acesso aos títulos de viagem.

No plano da governação, a 6 de novembro de 2025 procedeu-se à alteração do Concelho de Administração da Horários do Funchal, tendo assumido funções como Vogais executivos o Senhor Engenheiro Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa e o Senhor Doutor José Cirino de Freitas, na sequência da renúncia apresentada pelos vogais anteriores.

Na sequência da prorrogação do prazo de transição do novo Sistema de Bilhética Integrada e do Sistema de Apoio à exploração para o IMT, IP-RAM para o final de 2026, conforme Decreto Legislativo Regional n.º 5/2025/M de 4 de agosto de 2025, a Horários do Funchal em conjunto com a TIIM, S.A. assegurou a continuidade do processo operacional, bem como o cumprimento da implementação e obrigações nos termos da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 113/2023 de 24 de fevereiro e da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 402/2024 de 23 de maio que lhe foram atribuídas, nomeadamente:

- a) Sistema de Bilhética a utilizar na exploração do Serviço Público, interoperável com todos os operadores de Transportes Públicos da RAM;
- b) Bilhética Móvel e comercialização de Títulos de Bilhética Móvel;
- c) Apuramento da repartição de receitas de Títulos intermodais e Suportes de Títulos;
- d) Sistema de Apoio à Exploração a utilizar na exploração do Serviço Público, interoperável com todos os operadores de transporte públicos da RAM;
- e) Sistema de Gestão de Fiscalizações Comerciais;
- f) Rede de Vendas intermodal da RAM e de comercialização de Títulos de transporte;
- g) Serviço integrado de atendimento ao cliente, para toda a RAM;
- h) Dísticos identificadores de paragens, mapas da rede, horários e folhetos informativos, de forma integrada para toda a RAM, para afixação nas paragens e terminais rodoviários;

- i) Gestão da marca “GIRO” e da marca a utilizar pelos Bilhetes Regionais Turístico;
- j) Aquisição de Suportes de Títulos e módulos de segurança e sua revenda aos Operadores da RAM;
- k) Venda de Títulos de transporte e faturação dos mesmos em nome da TIIM – Transporte Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.;
- l) Manutenção de 1^a linha do Sistema de Bilhética;
- m) Sistema de comunicações locais para ativos de bilhética do Sistema GIRO;
- n) Contratação de serviços de pagamento automático e/ou eletrónico e serviços de venda de títulos de transporte.

De um modo geral, e conforme poderá ser observado ao longo do presente relatório, no global, houve uma redução dos gastos comparativamente ao orçamentado, derivada de uma gestão criteriosa do Conselho de Administração. Relativamente aos Rendimentos, a diminuição é derivada da diminuição do valor da indemnização compensatória, e, à queda dos outros rendimentos que a Horários do Funchal tinha com a TIIM. Neste contexto, entende-se ser oportuno proceder a uma reavaliação do modelo de cálculo das Indemnizações Compensatórias atribuídas, de forma a assegurar o adequado alinhamento com o novo enquadramento do Transporte Público Regional e a manutenção das condições necessárias à continuidade e competitividade da operação, com os padrões de qualidade de serviço que a população madeirense reconhece. Adicionalmente, importa referir que a empresa tem vindo a suportar os custos associados à implementação do novo Sistema de Bilhética Integrada sem contacto e do Sistema de Apoio à Exploração, o que tem gerado alguma pressão acrescida ao nível da tesouraria.

INDICADORES RELEVANTES

Quadro 1 – Indicadores de Execução Orçamental

Indicadores	Orçamento Anual 2025	4T 2025	Variação Absoluta	Grau de Execução Anual
Rendimentos e ganhos	38 064 496	25 829 918	-12 234 579	67,9%
Vendas e serviços prestados	21 741 938	20 810 765	- 931 173	95,7%
Subsídios à exploração	4 305 238	9 948	- 4 295 290	0,2%
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. Conj.	210 433	0	- 210 433	0,0%
Variação nos inventários produção	0	0	0	0,0%
Trabalhos própria entidade	75 526	944	- 74 582	1,2%
Reversões imp. inventários	63 756	0	- 63 756	0,0%
Reversões de dívidas a receber	1 818	0	- 1 818	0,0%
Outros rendimentos	11 568 082	4 839 772	- 6 728 310	41,8%
Juros e similares obtidos	97 704	168 489	+ 70 785	172,4%
Gastos e perdas	32 945 143	31 906 364	-1 038 779	96,8%
CMVMC	5 520 060	6 372 323	+ 852 263	115,4%
FSE	2 658 429	1 832 936	- 825 493	68,9%
Gastos com o pessoal	16 949 715	16 631 193	- 318 522	98,1%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0,0%
Redução de justo valor	0	0	0	0,0%
Outros gastos e perdas	337 699	295 026	- 42 673	87,4%
Amortizações	5 690 700	5 628 830	- 61 870	98,9%
Juros e gastos suportados	1 788 541	1 146 056	- 642 484	64,1%
Financiamentos obtidos	24 731 816	27 314 416	2 582 600	110,4%
Financiamentos obtidos	24 731 816	27 314 416	+ 2 582 600	110,4%
Investimento previsto CC	2 899 477	804 101	-2 095 377	27,7%
Obras	500 000	0	- 500 000	0,0%
Software e telecomunicações	2 399 477	804 101	- 1 595 377	33,5%
Investimento não previsto CC	718 440	399 800	-318 640	55,6%
CT1	30 000,00	2 621,57	- 27 378,43	8,7%
Lavagens de Chassis	512 739,79	389 089,62	- 123 650,17	75,9%
Equipamentos Oficiais	75 700,37	8 089,13	- 67 611,24	10,7%
Projetos co-financiados	0	0	0	0,0%
Civitas Destinations	0	0	0	0,0%
Desti-Smart	0	0	0	0,0%
Novos investimentos	616 329	17 882	-598 447	2,9%
Diversos	616 329	17 882	- 598 447	2,9%
Financeiros				
EBITDA	12 500 890	529 951	- 11 970 939	+ 4,2%
EBIT	6 810 189	-5 098 879	- 11 909 069	- 74,9%
RLP	5 199 926	-6 076 447	- 11 276 372	- 116,9%

Valores em Euros

1. RENDIMENTOS E GANHOS

Ao final do 4.º trimestre, em termos acumulados, a execução das rubricas de Rendimentos e Ganhos foi de 25 829,9 mil euros, um valor inferior ao orçamentado para o mesmo período, em 12 234,5 mil euros (-32,1%).

No quadro 2, evidenciam-se os grupos de rendimentos do ano, comparando com a execução do 4.º trimestre e o respetivo orçamento nesse mesmo período.

Quadro 2 – Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	Orçamento	4T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	21 741 938	21 741 938	20 810 765	- 931 173	- 4,3%
Subsídios à exploração	4 305 238	4 305 238	9 948	- 4 295 290	- 99,8%
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. Conj.	210 433	210 433	0	- 210 433	- 100,0%
Variação nos inventários produção	0	0	0	0	n.a.
Trabalhos própria entidade	75 526	75 526	944	- 74 582	- 98,8%
Reversões imp. inventários	63 756	63 756	0	- 63 756	- 100,0%
Reversões de dívidas a receber	1 818	1 818	0	- 1 818	- 100,0%
Outros rendimentos	11 568 082	11 568 082	4 839 772	- 6 728 311	- 58,2%
Juros e similares obtidos	97 704	97 704	168 489	+ 70 785	+ 72,4%
Total Rendimentos	38 064 496	38 064 496	25 829 918	- 12 234 579	- 32,1%

Valores em Euros

Gráfico 1 – Desvios em Rendimentos e Ganhos



Analizando em pormenor o quadro 2, as variações mais significativas registadas, foram as seguintes:

1.1 Vendas e Serviços Prestados

As Vendas e Serviços Prestados alcançados no período em análise, ascenderam a 20 810,7 mil euros, representando um decréscimo de 931,1 mil euros (-4,3%) face ao que estava orçamentado para o 4.º trimestre de 2025, derivado da diminuição do número de passageiros transportados relativamente ao trimestre homólogo. No entanto ressalvamos que no presente exercício, está contemplado o valor de 10 915,5 mil euros relativamente ao cálculo da compensação financeira tarifária (CRDT).

Se for retirado o efeito da compensação financeira tarifária verifica-se uma diminuição geral da rubrica face ao orçamentado, devido ao impacto da entrada em vigor, em 2024, da Portaria nº 237/2024, de 28 de junho, que implementou a gratuitidade dos passes 4_23 e +65 anos, bem como o incremento da gratuitidade a todos os jovens estudantes deslocados.

Quadro 3 – Venda de Títulos

Títulos	Orçamento		4T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%	
Bilhetes	5 176 923	5 176 923	4 508 102	- 668 821	- 12,9%	
Passes sociais	4 567 308	4 567 308	3 858 484	- 708 824	- 15,5%	
Comp. financeira tarifária	9 978 273	9 978 273	10 915 540	+ 937 267	+ 9,4%	
Cartões Giro	0	0	449	+ 449	n.a.	
Avenças e serviços	1 844 771	1 844 771	1 379 277	- 465 494	- 25,2%	
Publicidade	174 663	174 663	148 913	- 25 750	- 14,7%	
Total	21 741 938	21 741 938	20 810 765	- 931 173	- 4,3%	

Valores em Euros

Gráfico 2 – Desvios em vendas de títulos



1.2 Subsídios à Exploração

A rubrica Subsídios à Exploração regista o montante de 9,9 mil euros, um decréscimo de 4 295,2 mil euros (-99,8%), face ao que estava orçamentado para o mesmo trimestre.

A variação registada nesta rubrica resulta do critério adotado para o reconhecimento da indemnização compensatória tarifária, incluindo o correspondente na Venda de Títulos — conforme demonstrado no Quadro 3 — e a compensação de exploração, esta última enquadrada como subsídio à exploração.

Quadro 4 – Subsídios à Exploração

Subsídios à Exploração	Orçamento Anual 2025	4T 2025		Var. Real - Orçam.	
		Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Indemn. compensatórias	3 730 276	3 730 276	0	- 3 730 276	- 100,0%
Outros subsídios	574 962	574 962	9 948	- 565 014	- 98,3%
Total de subsídios	4 305 238	4 305 238	9 948	- 4 295 290	- 99,8%

Valores em Euros

1.3 Trabalhos para a Própria Entidade

Os Trabalhos para a própria entidade registam um desvio negativo de 74,5 mil euros (-98,8%) face ao valor orçamentado para o 4.º trimestre, tendo sido registado apenas 944 euros no período em análise. Este desvio decorre da execução ainda em curso de trabalhos de renovação completa de autocarros da frota da entidade, que inicialmente estimava-se concluídos durante o trimestre em análise. Contudo, constrangimentos de natureza operacional e logística, provocaram atrasos no desenvolvimento das intervenções, que se mantêm em fase de execução.

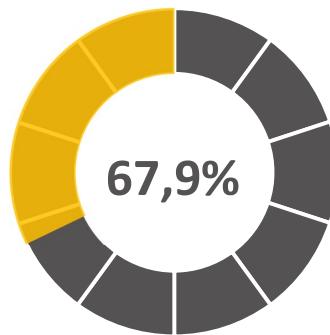
1.4 Outros Rendimentos

Esta rubrica regista o montante de 4 839,7 mil euros, um desvio negativo de 6 728,3 mil euros (-58,2%), quando comparado com o orçamentado para o 4.º trimestre, valor inferior aos anos homólogos referentes à redução de serviços efetuados a terceiros, nomeadamente à empresa subsidiária TIIM, S.A., decorrente do término do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros.

Estava orçamentado para o trimestre o ressarcimento, ainda que parcial, do investimento acumulado na implementação do sistema de bilhética integrada, o que não se realizou e originou o desvio registado.

Dos 38,1 milhões de euros previstos realizar em Rendimentos e Ganhos, durante o ano de 2025, foram realizados até o final do 4.º Trimestre 25,8 milhões de euros, representando 67,9% do grau de execução previsto.

Gráfico 3 – Grau de execução em Rendimentos e Ganhos



2. GASTOS E PERDAS

A execução das rubricas de Gastos e Perdas totalizou, em termos acumulados ao final do 4.º trimestre, um montante de 31 906,3 mil euros, representando uma redução de 1 038,7 mil euros (-3,2%) face ao valor orçamentado para o período em análise. Esta variação reflete, não apenas uma gestão financeira rigorosa, mas também o compromisso contínuo com a racionalização de recursos e a implementação de medidas de contenção de custos, com vista à otimização da eficiência operacional e à sustentabilidade económico-financeira da empresa.

No quadro seguinte, evidenciam-se as rubricas de gastos e perdas face ao que estava orçamentado, em termos acumulados, para o 4.º trimestre de 2025:

Quadro 5 – Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	Orçamento Anual 2025	4T 2025		Var. Real - Orçam.	
		Orçamento	Realizado	Absoluta	%
CMVMC	5 520 060	5 520 060	6 372 323	+ 852 263	+ 15,4%
FSE	2 658 429	2 658 429	1 832 936	- 825 493	- 31,1%
Gastos com o pessoal	16 949 715	16 949 715	16 631 193	- 318 522	- 1,9%
Outros gastos e perdas	337 699	337 699	295 026	- 42 673	- 12,6%
Amortizações	5 690 700	5 690 700	5 628 830	- 61 870	- 1,1%
Juros e gastos suportados	1 788 541	1 788 541	1 146 056	- 642 484	- 35,9%
Total Gastos e Perdas	32 945 143	32 945 143	31 906 364	- 1 038 779	- 3,2%

Valores em Euros

Analisando a rubrica com mais detalhe, verificamos que, com a exceção da rubrica “CMVMC”, as restantes rubricas apresentam desvios negativos face ao que estava orçamentado para o 4.º trimestre de 2025, sobre o qual falaremos mais à frente no presente relatório.

Gráfico 4 – Desvios em Gastos e Perdas



Analizando ao pormenor o quadro 5, as variações mais significativas registadas, foram as seguintes:

2.1 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) regista um desvio positivo de 852,2 mil euros (+15,4%), face ao que estava orçamentado, em termos acumulados, para o 4.º trimestre, principalmente, pelos aumentos das rubricas de “Diversos materiais de expediente” em 617,1 mil euros (+162,7%), referente aos materiais de consumíveis operacionais da TIIM, S.A., de forma a operacionalizar a bilhetética, e “Materiais de Consumo Regular” em 154,1 mil euros (+3,8%).

Quadro 6 – CMVMC

CMVMC	Orçamento		4T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%	
Bilhetes	0	0	0	0	0	n.a.
Peças sobr. p/viaturas	529 882	529 882	570 463	+ 40 581	+ 7,7%	
Diversos materiais subsidiários	500 751	500 751	541 092	+ 40 341	+ 8,1%	
Materiais de consumo regular	4 110 169	4 110 169	4 264 327	+ 154 158	+ 3,8%	
Diversos materiais de expediente	379 258	379 258	996 441	+ 617 183	+ 162,7%	
TOTAL	5 520 060	5 520 060	6 372 323	+ 852 264	+ 15,4%	

Valores em Euros

Gráfico 5 – Desvios em CMVMC



2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Em Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) regista-se um decréscimo de 825,4 mil euros (-31,1%) face ao valor orçamentado para o 4.º trimestre de 2025. Este resultado evidencia uma performance positiva no controlo dos gastos, com várias rubricas a apresentarem despesas inferiores às previstas. Destacam-se, em particular, os desvios negativos nas rubricas “Seguros” (-28,3%) e “Conservação e reparação” (-64,1%), contrabalançado com “Deslocações e estadas” com um desvio positivo de (+449,1%).

O valor associado ao “Trabalho especializado” inclui um serviço contratado com a empresa OPTIBUS, inicialmente contabilizado como Ativo em curso, no âmbito da implementação de soluções tecnológicas como a Bilhética e o Sistema de Apoio à Exploração (SAE). Após uma reavaliação contabilística, este valor passou a ser considerado como uma renda mensal, refletindo a natureza contínua do serviço prestado. Esta alteração não estava inicialmente prevista, o que resultou num acréscimo de 58 245 euros (+31,3%) face ao valor anteriormente estimado, ultrapassando o grau de execução previsto para o ano em 31,3%.

O grau de execução dos “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE) situa-se nos 68,9% no final do 4.º trimestre de 2025, quando comparado com o orçamento anual, apresentando diminuições em todas as rubricas, derivado de uma política criteriosa de controlo de gastos por parte do Conselho de Administração.

Quadro 7 – FSE por rubrica

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento Anual 2025	4T 2025 Orçamento	Realizado	Var. Real - Orçam. Absoluta	%	Grau de Execução
Serviços especializados:	1 033 616	1 033 616	647 299	- 386 317	- 37,4%	62,6%
Trabalho especializado	185 918	185 918	244 164	+ 58 245	+ 31,3%	131,3%
Publicidade e propaganda	30 623	30 623	26 556	- 4 067	- 13,3%	86,7%
Vigilância e segurança	125 916	125 916	125 478	- 438	- 0,3%	99,7%
Honorários	12 224	12 224	10 226	- 1 998	- 16,3%	83,7%
Comissões	100 188	100 188	30 344	- 69 845	- 69,7%	30,3%
Conservação e reparação	565 507	565 507	202 855	- 362 652	- 64,1%	35,9%
Serviços Bancários	13 239	13 239	7 676	- 5 563	- 42,0%	58,0%
Materiais:	17 488	17 488	16 536	- 951	- 5,4%	94,6%
Fer. e uten. de desgaste rápido	9 608	9 608	8 615	- 993	- 10,3%	89,7%
Livros e documentação técnica	1 313	1 313	384	- 929	- 70,8%	29,2%
Material de escritório	6 420	6 420	7 056	+ 636	+ 9,9%	109,9%
Artigos para oferta	0	0	0	0	n.a.	n.a.
Outros	146	146	482	+ 335	+ 228,9%	328,9%
Energia e fluidos:	135 382	135 382	94 136	- 41 246	- 30,5%	69,5%
Eletricidade	85 972	85 972	64 046	- 21 926	- 25,5%	74,5%
Combustíveis	736	736	927	+ 190	+ 25,8%	125,8%
Água	48 673	48 673	29 163	- 19 510	- 40,1%	59,9%
Outros fluidos	0	0	0	0	n.a.	n.a.
Deslocações, estadas e transportes:	24 581	24 581	14 651	- 9 930	- 40,4%	59,6%
Deslocações e estadas	2 656	2 656	14 585	+ 11 929	+ 449,1%	549,1%
Transporte de mercadorias	21 925	21 925	66	- 21 859	- 99,7%	0,3%
Outros serviços diversos:	1 447 362	1 447 362	1 060 313	- 387 049	- 26,7%	73,3%
Rendas e alugueres	15 319	15 319	11 615	- 3 703	- 24,2%	75,8%
Comunicação	77 571	77 571	41 822	- 35 749	- 46,1%	53,9%
Seguros	916 054	916 054	656 869	- 259 185	- 28,3%	71,7%
Contencioso e notariado	1 129	1 129	2 182	+ 1 053	+ 93,3%	193,3%
Despesas de representação	303	303	201	- 102	- 33,5%	66,5%
Limpeza, higiene e conforto	356 750	356 750	341 142	- 15 607	- 4,4%	95,6%
Outros serviços	80 237	80 237	6 481	- 73 756	- 91,9%	8,1%
Total	2 658 429	2 658 429	1 832 936	- 825 493	- 31,1%	68,9%

Valores em Euros

Em relação aos desvios verificados nas outras rubricas apresentam oscilações face ao que estava orçamentado, sobre os quais falaremos mais à frente no presente relatório.

As variações mais significativas registadas entre os valores executados e orçamentados, durante o 4.º trimestre de 2025, foram as seguintes:

Gráfico 6 – Desvios em FSE



Na categoria “Serviços especializados” verifica-se um desvio negativo de 386,3 mil euros (-37,4%) face ao que estava orçamentado para o 4.º trimestre. De salientar os desvios de negativos 362,6 mil euros (-64,1%) na rubrica “Conservação e Reparação” e o desvio positivo de 58,2 mil euros (+31,3%) em “Trabalho Especializado”.

Gráfico 7 – Desvios em Serviços Especializados



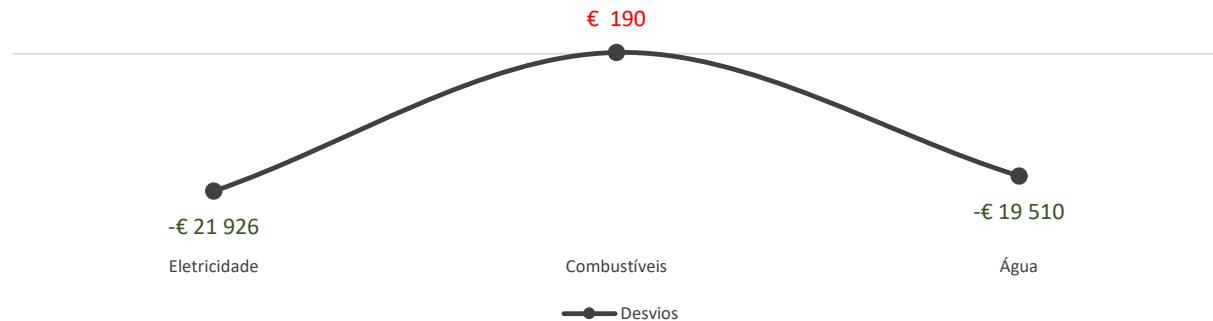
Os “Materiais”, registam um desvio de negativo de 951 euros (-5,4%), quando comparado com o orçamento do 4.º trimestre de 2025.

Gráfico 8 – Desvios em materiais



A rubrica “Energia e fluidos” regista um decréscimo de 41,2 mil euros (-30,5%) quando comparado com o orçamento previsto para o 4.º trimestre de 2025.

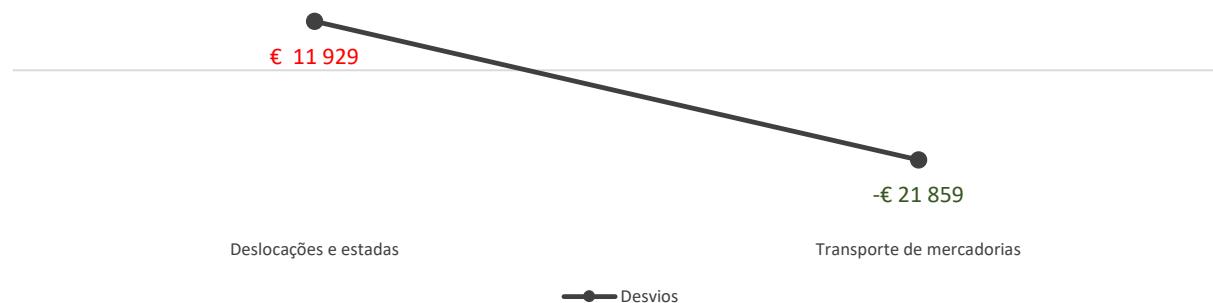
Gráfico 9 – Desvios em Energia e fluidos



A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” apresentou uma redução de 9,9 mil euros (-40,4%) face ao valor orçamentado para o 4.º trimestre de 2025. Apesar desta diminuição global, a subrubrica “Deslocações e Estadas” registou um valor superior ao previsto, totalizando 11 929 euros, o que representa um acréscimo de 449,1% relativamente ao orçamento definido para o período.

Este aumento deve-se à realização de deslocações por parte de colaboradores da empresa a feiras e eventos, com o objetivo de prospeção de mercado no âmbito de um novo projeto em desenvolvimento. Estas ações enquadram-se na estratégia de expansão e inovação da empresa, contribuindo para o reforço da sua presença no mercado.

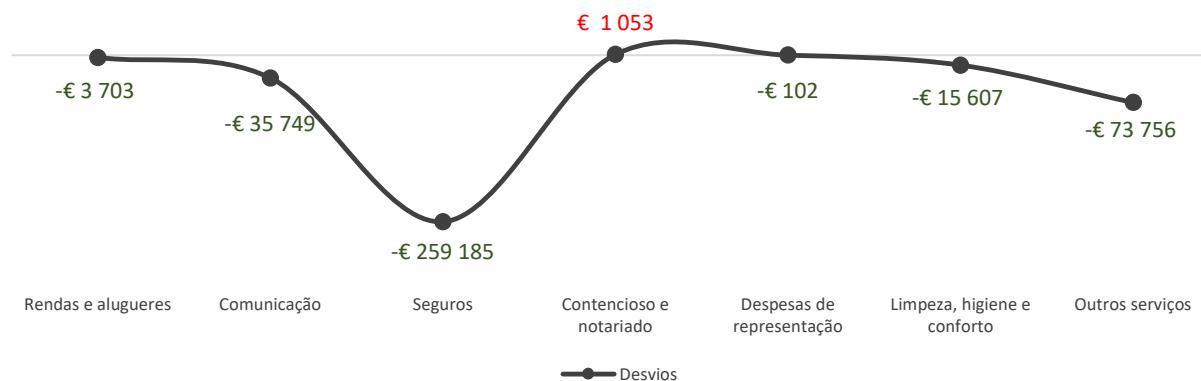
Gráfico 10 – Desvios em Deslocações, estadas e transporte



Analizando os desvios em “Outros serviços diversos” verifica-se uma diminuição significativa de 387,0 mil euros (-26,7%). Destacam-se a rubrica “Seguros” com um desvio de negativo 259,1 mil euros (-28,3 %), e “Outros Serviços” com um desvio negativo de 73,7 mil euros (-91,9%) face ao orçamentado para o 4.º trimestre de 2025. A rubrica “Contencioso e Notariado” apresentou um desvio positivo de 1 053 euros (+93,3%) face ao orçamento inicialmente previsto. Este desvio resulta, maioritariamente, de alterações na

composição dos órgãos sociais, as quais implicaram a necessidade de reforço dos serviços jurídicos e notariais, com impacto direto nos encargos associados a esta rubrica.

Gráfico 11 – Desvios em Outros serviços diversos



2.3 Gastos com o Pessoal

A rubrica “Gastos com o Pessoal” registou, no seu acumulado do 4.º trimestre de 2025, um montante de 16 631,1 mil euros, o que representa uma diminuição de 318,5 mil euros (-1,9%) face ao valor orçamentado para o mesmo período.

Este desempenho evidencia uma gestão eficiente dos recursos humanos, refletindo o esforço contínuo de contenção e racionalização de gastos, sem comprometer a operacionalidade nem os níveis de serviço. A redução alcançada demonstra o compromisso da entidade com a sustentabilidade financeira e o rigor na execução orçamental.

A rubrica “Horas Extra” registou, no 4.º trimestre, um valor superior ao orçamentado em 334,3 mil euros, o que representa um acréscimo de 48,1% face à previsão para o período. Adicionalmente, verifica-se uma taxa de execução anual de 98,1%, evidenciando uma pressão significativa sobre esta rubrica ao longo do exercício. Este desvio é justificado, essencialmente, pela ocorrência de greves durante o ano e pela elevada taxa de absentismo, com destaque para baixas prolongadas. Estas situações imprevistas exigiram a mobilização de recursos adicionais através da realização de horas extraordinárias, de forma a assegurar a continuidade da operação e a resposta adequada às exigências da atividade.

A rubrica “Ajudas de Custo” apresenta um elevado grau de execução, com um acréscimo de 2 147 euros face ao valor orçamentado para o 4.º trimestre, o que representa um aumento de 434,5%. A taxa de execução anual situa-se nos 534,5%, evidenciando uma variação significativa face às previsões iniciais. Este desempenho resulta da imprevisibilidade inherente a este tipo de despesa, cuja ocorrência está diretamente relacionada com a dinâmica operacional da entidade e com necessidades pontuais que surgem no decurso da atividade. Adicionalmente, este acréscimo encontra-se correlacionado com as deslocações e estadas

anteriormente referidas no presente relatório, realizadas no âmbito da prospeção de mercado para novos projetos, o que contribuiu para o aumento não previsto desta rubrica.

No quadro seguinte, podemos analisar os gastos com o pessoal, por rubrica, comparando a execução com o orçamentado.

Quadro 8 – Pessoal por rubrica

Gastos com o Pessoal	Orçamento Anual 2025	4T 2025	Var. real – Orçamento	Grau de Execução
	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Vencimento Base	7 668 996	7 668 996	7 688 215	+ 19 219 + 0,3% 100,3%
Ordenado base	7 668 996	7 668 996	7 688 215	+ 19 219 + 0,3% 100,3%
Remunerações Normais	2 126 259	2 126 259	1 805 444	- 320 815 - 15,1% 84,9%
Subs. Férias	1 355 601	1 355 601	1 040 222	- 315 379 - 23,3% 76,7%
Subs. de Natal	770 657	770 657	765 222	- 5 436 - 0,7% 99,3%
Remunerações Adicionais	3 770 090	3 770 090	3 874 335	+ 104 245 + 2,8% 102,8%
Despesas de representação	51 000	51 000	51 089	+ 89 + 0,2% 100,2%
Abono para falhas	177 870	177 870	150 017	- 27 853 - 15,7% 84,3%
Subsídio de alimentação	949 984	949 984	904 605	- 45 379 - 4,8% 95,2%
Ajudas de custo	494	494	2 641	+ 2 147 + 434,5% 534,5%
Agente Único	950 820	950 820	843 243	- 107 577 - 11,3% 88,7%
Isenção de horário de trabalho	184 252	184 252	147 920	- 36 332 - 19,7% 80,3%
Prémios	382 340	382 340	375 958	- 6 382 - 1,7% 98,3%
Horas extras	694 570	694 570	1 028 946	+ 334 376 + 48,1% 148,1%
Subsídio de insularidade	378 760	378 760	369 918	- 8 842 - 2,3% 97,7%
Indemnizações	30 000	30 000	17 534	- 12 466 - 41,6% 58,4%
Encargos sobre remuneração	2 941 674	2 941 674	2 924 657	- 17 017 - 0,6% 99,4%
Seguros	315 113	315 113	227 941	- 87 172 - 27,7% 72,3%
Gastos de ação social	54 735	54 735	41 363	- 13 372 - 24,4% 75,6%
Outros Gastos	20 000	20 000	20 627	+ 627 + 3,1% 103,1%
Formação	22 848	22 848	31 153	+ 8 304 + 36,3% 136,3%
Total Gastos com o Pessoal	16 949 715	16 949 715	16 631 193	- 318 522 - 1,9% 98,1%

Valores em Euros

Gráfico 12 – Desvios em Gastos com o pessoal



2.4 Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica registou, no final do 4.º trimestre de 2025, o montante de 295,0 mil euros, refletindo um decréscimo de 42,7 mil euros (-12,6%), face ao orçamento para o referido trimestre.

Quadro 9 – Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e perdas	Orçamento Anual 2025	4T 2025		Var. Real - Orçam.	
		Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Outros gastos e perdas	337 699	337 699	295 026	- 42 673	- 12,6%

Valores em Euros

2.5 Gastos com Depreciações e Amortizações

A rubrica “Gastos com depreciações e amortizações” registou, no final do trimestre em análise, um decréscimo de 61,8 mil euros (-1,1%) face aos valores orçamentados.

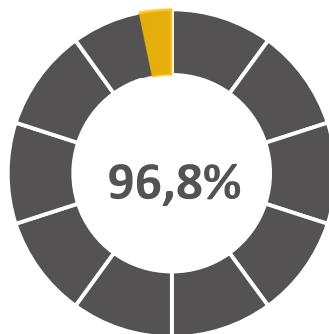
Quadro 10 – Depreciações e Amortizações

Depreciações e amortizações	Orçamento Anual 2025	4T 2025		Var. Real - Orçam.	
		Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Amortizações	5 690 700	5 690 700	5 628 830	- 61 870	- 1,1%

Valores em Euros

Dos 32,9 milhões de euros previstos para o ano de 2025 de Gastos e Perdas foram realizados, até o final do 4.º Trimestre, 31,9 milhões de euros, representando 96,8% do grau de execução previsto.

Gráfico 13 – Grau de execução em Gastos e Perdas



3. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos Financiamentos Obtidos verificamos que, no final do 4.º trimestre, tinham sido contabilizados 27 314,4 mil euros, um acréscimo de 2 582,6 mil euros (+10,4%), face ao orçamento para o 4.º trimestre, fruto do recurso às contas caucionadas, por forma a honrar com os compromissos.

Quadro 11 – Financiamentos Obtidos

Financiamentos obtidos	Orçamento Anual 2025	4T 2025		Var. Real - Orçam.	
		Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Não corrente					
Financiamentos obtidos	17 628 637	17 628 637	20 929 366	+ 3 300 729	+ 18,7%
Corrente					
Financiamentos obtidos	7 103 179	7 103 179	6 385 050	- 718 129	- 10,1%
Total	24 731 816	24 731 816	27 314 416	+ 2 582 600	+ 10,4%

Valores em Euros

Em relação aos Juros e gastos similares suportados verificamos um acréscimo de 713,3 mil euros (+42,2%), comparativamente ao que estava orçamentado para o 4.º trimestre, decorrente dos juros de financiamento dos empréstimos a médio longo prazo.

Relativamente aos Juros e Rendimentos similares obtidos verificamos um acréscimo de 70,8 mil euros (+72,4%) face ao orçamentado para esse período.

Quadro 12 – Juros obtidos e suportados

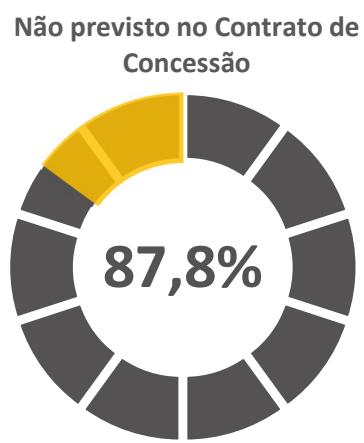
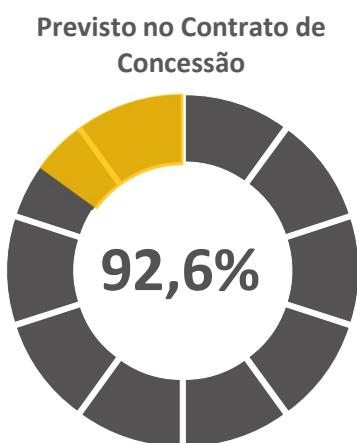
Juros	Orçamento Anual 2025	4T 2025		Var. Real - Orçam.	
		Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Juros e rend. similares obtidos	97 704	97 704	168 489	+ 70 785	+ 72,4%
Juros e gastos similares suportados	- 1 788 541	- 1 788 541	- 1 146 056	+ 642 484	+ 35,9%
Total	- 1 690 836	- 1 690 836	- 977 567	+ 713 269	+ 42,2%

Valores em Euros

4. INVESTIMENTOS

Até ao final do 4.º trimestre de 2025 foram realizados investimentos no montante de 1 221,7 mil euros, dos 4 234,2 mil euros inicialmente previstos para o ano de 2025. Este investimento corresponde a 28,9% do valor orçamentado para o ano corrente.

Os gráficos apresentados infra ilustram o grau de execução, por segmento, dos investimentos previstos e realizados até ao final do 4.º trimestre de 2025. A análise evidencia uma excelente performance da empresa no cumprimento do plano de investimentos (PAIO), refletindo um forte compromisso com o desenvolvimento empresarial e a concretização dos objetivos estratégicos. A execução antecipada de uma parte significativa dos investimentos demonstra não apenas uma gestão eficiente dos recursos, mas também uma clara orientação para o crescimento sustentável, a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados.



Quadro 13 – Investimentos previstos e realizados em 2025

Investimentos	Total Invest. 2019-2029	Realizado 2019-2024	2025			
			Orçam. 2025	Realizado	Absoluta	Grau Execução
PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO						
Obras	2 242 347	681 382	500 000	0	- 500 000	0,0%
Requalificação Edifício e Oficinas	2 242 347	681 382	500 000	0	- 500 000	0,0%
Autocarros	28 538 614	28 538 614	0	0	0	100,0%
"Low Entry 10m" (30+33)	13 205 700	13 205 700	0	0	0	100,0%
"Mini elétricos" (5)	1 248 000	1 248 000	0	0	0	100,0%
"4x4"	1 030 302	1 030 302	0	0	0	100,0%
"Low Entry 11m" (30+21)	11 051 352	11 051 352	0	0	0	100,0%
"Mini 7 mtr"	537 960	537 960	0	0	0	100,0%
Interurbanos - 6	1 465 300	1 465 300	0	0	0	100,0%
Software e Telecomunicações	7 174 551	5 112 242	2 399 477	804 101	- 1 595 377	33,5%
Bilhética/SAE	5 753 363	3 978 239	2 105 124	789 540	- 1 315 584	37,5%
Infraestrutura / comunicações	431 090	431 090	0	0	0	100,0%
Plataformas digitais	138 736	138 736	0	0	0	100,0%
Aplicações (App)	297 015	263 166	201 517	14 561	- 186 957	7,2%
Aplicacional ERP	554 347	301 011	92 836	0	- 92 836	0,0%
Invest. Previsto no Contrato	37 955 512	34 332 239	2 899 477	804 101	- 2 095 377	27,7%
NÃO PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO						
Autocarros de Turismo e PMR	3 497 645	3 497 645	0	0	0	100,0%
Autocarros 53 lugares (15)	3 217 500	3 217 500	0	0	0	100,0%
PMR Volvo	280 145	280 145	0	0	0	100,0%
Diversos	1 778 171	734 066	718 440	399 800	- 318 640	55,6%
CT1	69 818	19 818	30 000	2 622	- 27 378	8,7%
Lavagens de Chassis	357 647	5 872	512 740	389 090	- 123 650	75,9%
Equipamentos Oficinais	485 580	384 880	75 700	8 089	- 67 611	10,7%
Reboque	59 687	59 687	0	0	0	100,0%
Estacionamento	600 439	83 809	100 000	0	- 100 000	0,0%
Formação (*)	205 000	180 000	0	0	0	100,0%
Invest. Não Previsto no Contrato	5 275 816	4 231 711	718 440	399 800	- 318 640	55,6%
PROJETOS CO-FINANCIADOS						
CIVITAS DESTINATIONS (70%)	1 316 480	1 316 480	0	0	0	100,0%
DESTI-SMART (85%)	135 715	135 715	0	0	0	100,0%
Investimento Projetos	1 452 196	1 452 196	0	0	0	100,0%
NOVAS RUBRICAS DE INVESTIMENTOS						
Autocarros	229 750	229 750	0	0	0	100,0%
9 a 22 lugares (3)	229 750	229 750	0	0	0	100,0%
Diversos	916 297	74 968	616 329	17 882	- 598 447	2,9%
Viaturas de Apoio - 2	90 718	60 718	30 000	0	- 30 000	0,0%
Estudo de Impacto Ambiental	14 250	14 250	0	0	0	100,0%
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	52 000	0	52 000	0	- 52 000	0,0%
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	28 000	0	28 000	0	- 28 000	0,0%
Bilhética simplificada	175 000	0	125 000	0	- 125 000	0,0%
Renovação equipamentos informáticos	119 750	0	69 750	13 010	- 56 741	18,7%
Software informático	196 428	0	146 428	194	- 146 234	0,1%
Renovação equipamentos administrativos	122 650	0	72 650	4 350	- 68 301	6,0%
Renovação equipamentos básicos	117 500	0	92 500	328	- 92 172	0,4%
Novas rubricas de investimento	1 146 047	304 718	616 329	17 882	- 598 447	2,9%
TOTAL GERAL INVESTIMENTOS	45 829 572	40 320 863	4 234 247	1 221 783	- 3 012 464	28,9%

Valores em Euros

Do total de investimento previsto para (2019-2029), foi realizado 90,6%, o que corresponde a um montante de 41,5 milhões de euros de investimento.

Quadro 14 – Investimentos previstos e realizados (2019-2029)

Investimentos	Total Invest. 2019-2029	Realizado	Absoluta	Grau de execução
PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO				
Obras	2 242 347	681 382	- 1 560 964	30,4%
Requalificação Edifício e Oficinas	2 242 347	681 382	- 1 560 964	30,4%
Autocarros	28 538 614	28 538 614	0	100,0%
"Low Entry 10m" (30+33)	13 205 700	13 205 700	0	100,0%
"Mini elétricos" (5)	1 248 000	1 248 000	0	100,0%
"4x4"	1 030 302	1 030 302	0	100,0%
"Low Entry 11m" (30+21)	11 051 352	11 051 352	0	100,0%
"Mini 7 mtr"	537 960	537 960	0	100,0%
Interurbanos - 6	1 465 300	1 465 300	0	100,0%
Software e Telecomunicações	7 174 551	5 916 343	- 1 258 209	82,5%
Bilhética/SAE*	5 753 363	4 767 779	- 985 584	82,9%
Infraestrutura comunicações	431 090	431 090	0	100,0%
Plataformas digitais	138 736	138 736	0	100,0%
Aplicações (App)	297 015	277 726	- 19 289	93,5%
Aplicacional ERP	554 347	301 011	- 253 336	54,3%
Investimento Previsto no Contrato	37 955 512	35 136 339	- 2 819 173	92,6%
NÃO PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO				
Autocarros de Turismo e PMR	3 497 645	3 497 645	0	100,0%
Autocarros 53 lugares (15)	3 217 500	3 217 500	0	100,0%
PMR Volvo	280 145	280 145	0	100,0%
Diversos	1 778 171	1 133 866	- 644 305	63,8%
CT1	69 818	22 440	- 47 378	32,1%
Lavagens de Chassis	357 647	394 962	+ 37 314	110,4%
Equipamentos Oficinais	485 580	392 969	- 92 611	80,9%
Reboque	59 687	59 687	0	100,0%
Estacionamento	600 439	83 809	- 516 630	14,0%
Formação	205 000	180 000	- 25 000	87,8%
Investimento Não Previsto no Contrato	5 275 816	4 631 511	- 644 305	87,8%
PROJETOS CO-FINANCIADOS				
CIVITAS DESTINATIONS (70%)	1 316 480	1 316 480	0	100,0%
DESTI-SMART (85%)	135 715	135 715	0	100,0%
Investimento Projetos	1 452 196	1 452 196	0	100,0%
NOVAS RUBRICAS DE INVESTIMENTOS				
Autocarros	229 750	229 750	0	100,0%
9 a 22 lugares (3)	229 750	229 750	0	100,0%
Diversos	916 297	92 850	- 30 000	10,1%
Viaturas de Apoio - 2	90 718	60 718	- 30 000	66,9%
Estudo de Impacto Ambiental	14 250	14 250	0	100,0%
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	52 000	0	- 52 000	0,0%
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	28 000	0	- 28 000	0,0%
Bilhética simplificada	175 000	0	- 175 000	0,0%
Renovação equipamentos informáticos	119 750	13 010	- 106 741	10,9%
Software informático	196 428	194	- 196 234	0,1%
Renovação equipamentos administrativos	122 650	4 350	- 118 301	3,5%
Renovação equipamentos básicos	117 500	328	- 117 172	0,3%
Total Novas rubricas de investimento	1 146 047	322 600	- 823 447	28,1%
Total	45 829 571,57	41 542 645,90	- 4 286 925,67	90,6%

Valores em Euros

5. ESTRUTURA PATRIMONIAL

No final do 4.º trimestre de 2025, em termos acumulados, a Estrutura Patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Quadro 15 – Estrutura Patrimonial

Estrutura Patrimonial	Orçamento Anual 2025	Realizado 4T 2025	Var. Real - Orçam. Absoluta	Var. Real - Orçam. %
Ativo não corrente	49 533 952	48 261 787	- 1 272 165	- 2,6%
Ativo corrente	15 234 530	6 202 634	- 9 031 896	- 59,3%
Total do ativo	64 768 482	54 464 421	-10 304 061	- 15,9%
Capital próprio	29 948 346	18 447 382	-11 500 965	- 38,4%
Passivo não corrente	20 319 381	23 704 937	+ 3 385 555	+ 16,7%
Passivo corrente	14 500 754	12 312 102	-2 188 652	- 15,1%
Total do passivo	34 820 136	36 017 039	+ 1 196 904	+ 3,4%
Total do capital próprio e do passivo	64 768 482	54 464 421	- 10 304 061	- 15,9%

Valores em Euros

Na comparação de Balanços, entre os valores executados até final do 4.º trimestre de 2025 e os valores orçamentados para o respetivo ano, as variações mais significativas foram registadas nas seguintes rubricas:

Ativo

O Ativo registou um decréscimo de 10 304,0 mil euros (-15,9%) quando comparado com o orçamento anual. Este resultado foi influenciado, em grande parte, pelo decréscimo de 4 835,7 mil euros (-93,1%) na rubrica “Caixa e depósitos bancários”, uma vez que a Horários do Funchal procedeu à amortização parcial de capital dos empréstimos de MLP conforme acordado com os bancos e previsto nos trimestres anteriores.

Capital Próprio

O Capital Próprio regista um decréscimo de 11 500,9 mil euros (-38,4%), face ao orçamento para o ano de 2025, influenciado, principalmente pelo Resultado Líquido do Período”.

Passivo

O Passivo regista um aumento de 1 196,9 mil euros (+3,4%), quando comparado com o orçamento anual. Este valor é refletido pela rubrica Financiamentos obtidos” com o recurso aos empréstimos avalizados, decorrente do plano de investimentos.

6. RESULTADOS

No quadro seguinte evidenciam-se os Resultados, comparando a execução de 2025 com o orçamento.

Quadro 16 – Resultados

Resultados	Orçamento	4T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
EBITDA	12 500 890	12 500 890	529 951	-11 970 939	-95,8%
Resultado operacional (EBIT)	6 810 189	6 810 189	-5 098 879	-11 909 068	-174,9%
Resultado antes de impostos	5 119 353	5 119 353	-6 076 447	-11 195 800	-218,7%
Resultado Líquido	5 199 926	5 199 926	-6 076 447	-11 276 372	-216,9%

Valores em Euros

O EBITDA global atingiu, em termos acumulados, no final do 4.º trimestre de 2025, um valor positivo de 529,9 mil euros, um decréscimo de 11 970,9 mil euros (-95,8%) do valor previsto no orçamento para o trimestre. Este valor foi influenciado pela diminuição do valor do pagamento da indemnização compensatória, de 17 milhões para 12 milhões, e a rubrica “Outros Rendimentos”.

O EBIT (Resultado Operacional) registou um valor negativo de 5 098,8 mil euros, um valor abaixo do orçamentado para o trimestre em 11 909,0 mil euros (-174,9%). Esta variação advém de todo o investimento efetuado nos anos anteriores, estando alguns em curso e que entraram em funcionamento.

O Resultado Líquido do período apresentou um valor negativo de 6 076,4 mil euros, representando um desvio negativo de 11 276,3 mil euros (-216,9%) face aos valores acumulados orçamentados para o trimestre.

Os resultados apurados no 4.º trimestre de 2025 evidenciam um desempenho abaixo do previsto, essencialmente devido à redução verificada na rubrica de “Rendimentos e Ganhos”, a qual superou a poupança obtida nas rubricas de “Gastos e Perdas”, face ao orçamento definido para o período. Esta variação negativa resulta, em grande medida, da diminuição dos rendimentos associados à prestação do Serviço de Transporte Público de Passageiros, consequência da extensão da gratuitidade do serviço. Adicionalmente, contribuiu para este desvio o não recebimento da reconciliação da indemnização compensatória referente ao exercício de 2023, no montante de 1 399,6 mil euros, cujo recebimento estava previsto, ainda que parcialmente, para o trimestre anterior em análise.

Gráfico 14 – Desvios em Resultados



7. EFICIÊNCIA OPERACIONAL

No quadro seguinte podemos analisar a eficiência operacional no final do 4.º trimestre de 2025.

Quadro 17 – Eficiência Operacional

Rubricas	Orçamento	4T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
[1] Vendas e Serviços Prestados	21 741 938	21 741 938	20 810 765	- 931 173	- 4,3%
[2] Subsídios à Exploração	4 305 238	4 305 238	9 948	- 4 295 290	- 99,8%
[3] Volume de Negócios (1) + (2)	26 047 177	26 047 177	20 820 713	- 5 226 463	- 20,1%
[4] CMVMC	5 520 060	5 520 060	6 372 323	+ 852 264	+ 15,4%
[5] FSE	2 658 429	2 658 429	1 832 936	- 825 493	- 31,1%
[6] Gastos com o pessoal	16 949 715	16 949 715	16 631 193	- 318 522	- 1,9%
[7] Gastos Operacionais (GO) = (4) + (5) + (6)	25 128 203	25 128 203	24 836 452	- 291 751	- 1,2%
[8] Rendimento Operacional GO/RO = (7) / (3)	96,5%	96,5%	119,3%	-22,8 p.p.	+ 23,6%
[9] EBITDA Recorrente = (3) - (7)	918 973	918 973	-4 015 739	-4 934 712	-537,0%

Valores em Euros

8. INDICADORES FINANCEIROS

Os principais indicadores apresentados no quadro seguinte são o resultado dos valores e da análise realizada nos pontos anteriores.

Quadro 18 – Rácios

Rácios	Orçamento	Realizado	Var. Real - Orçam.	
	4T 2025	4T 2025	Absoluta	%
Solvabilidade	0,86	0,51	- 0,35	- 40,7%
Autonomia Financeira	0,46	0,34	- 0,12	- 26,1%
Capacidade de Endividamento	0,60	0,44	- 0,16	- 26,7%
Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	0,17	0,28	+ 0,11	+ 64,7%
Rentabilidade do Ativo (ROA)	0,13	0,13	0,00	0,0%
Margem Líquida	0,14	-0,24	- 0,38	- 271,4%
Liquidex Geral	1,05	0,50	- 0,55	- 52,4%
Gastos Pessoal % EBITDA	1,36	31,38	+ 30,02	+ 2 207,4%
Gastos Aprovisionamento % EBITDA	0,44	12,02	+ 11,58	+ 2 631,8%
EBITDA % Juros Líquidos	6,99	0,46	- 6,53	- 93,4%
EBITDA % Volume de negócios	0,57	0,03	- 0,54	- 94,7%
Gastos Operacionais % EBITDA	2,49	58,04	+ 55,55	+ 2 230,9%
Dívida % Capital Próprio	0,83	1,48	+ 0,65	+ 78,3%
Remuneração do capital investido	0,10	-0,13	- 0,23	- 230,0%

Capital Investido = Capital Próprio + Passivo não corrente;

EBITDA = Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização;

CONTAS DO PERÍODO

BALANÇO

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Rubricas	Orçamento Anual 2025	Realizado 4T 2025	Var. Real - Orçam. Absoluta	Var. Real - Orçam. %
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	46 933 262,15	43 870 373,54	- 3 062 888,61	- 6,5%
Ativos fixos intangíveis	653 639,41	653 999,99	+ 360,58	+ 0,1%
Participações financeiras - MEP	1 898 869,44	3 689 232,38	+ 1 790 362,94	+ 94,3%
Participações financeiras - outros métodos	15 000,00	15 000,00	0,00	0,0%
Outros ativos financeiros	33 180,69	33 180,69	0,00	0,0%
	49 533 951,69	48 261 786,60	- 1 272 165	- 2,6%
Ativo corrente				
Inventários	1 448 915,28	840 456,62	- 608 458,66	- 42,0%
Clientes	425 896,39	348 296,20	- 77 600,19	- 18,2%
Adiantamentos a fornecedores	95 650,04	104 166,33	+ 8 516,29	+ 8,9%
Estado e outros entes públicos	325 184,04	839 211,00	+ 514 026,96	+ 158,1%
Outros créditos a receber	7 641 848,64	3 434 993,61	- 4 206 855,03	- 55,1%
Diferimentos	100 541,21	274 775,25	+ 174 234,04	+ 173,3%
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.
Caixa e depósitos bancários	5 196 494,74	360 735,19	- 4 835 759,55	- 93,1%
	15 234 530,33	6 202 634,20	- 9 031 896	- 59,3%
Total do Ativo	64 768 482,02	54 464 420,80	- 10 304 061	- 15,9%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital realizado	17 852 360,00	17 852 360,00	0,00	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	3 451 382,83	3 451 382,83	0,00	0,0%
Reservas legais	432 629,73	432 629,73	0,00	0,0%
Outras reservas	139 663,87	139 663,87	0,00	0,0%
Resultados transitados	-20 002 575,26	-20 002 575,26	0,00	0,0%
Ajustamentos em ativos financeiros	102 731,98	102 731,98	0,00	0,0%
Excedentes de revalorização	16 866 170,12	17 266 170,12	+ 400 000,00	+ 2,4%
Outras variações no capital próprio	5 906 057,38	5 281 465,00	- 624 592,38	- 10,6%
Resultado líquido do período	5 199 925,71	-6 076 446,70	- 11 276 372,41	- 216,9%
	29 948 346,36	18 447 381,57	- 11 500 965	- 38,4%
Passivo não corrente				
Provisões	0,00	0,00	0,00	n.a.
Financiamentos obtidos	17 628 636,99	20 929 365,70	+ 3 300 728,71	+ 18,7%
Passivos por impostos diferidos	2 690 744,41	2 775 571,17	+ 84 826,76	+ 3,2%
	20 319 381,40	23 704 936,87	+ 3 385 555	+ 16,7%
Passivo corrente				
Fornecedores	929 068,04	625 057,55	- 304 010,49	- 32,7%
Adiantamento de clientes	0,00	0,00	0,00	n.a.
Estado e outros entes públicos	397 020,58	687 758,73	+ 290 738,15	+ 73,2%
Financiamentos obtidos	7 103 178,99	6 385 050,10	- 718 128,89	- 10,1%
Outras contas a pagar	5 989 952,96	4 604 043,93	- 1 385 909,03	- 23,1%
Diferimentos	81 533,70	10 192,05	- 71 341,65	- 87,5%
	14 500 754,27	12 312 102,36	- 2 188 652	- 15,1%
Total do Passivo	34 820 135,67	36 017 039,23	+ 1 196 904	+ 3,4%
Total do Capital Próprio e Passivo	64 768 482,02	54 464 420,80	- 10 304 061	- 15,9%

Valores em Euros

O Conselho de Administração:

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng.º Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr.º José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr.º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado: Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Rubricas	Orçamento	4T 2025		Var. Real - Orçam.	
	Anual 2025	Orçamento	Realizado	Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	21 741 938,37	21 741 938,37	20 810 765,05	- 931 173,31	- 4,3%
Subsídios à exploração	4 305 238,21	4 305 238,21	9 948,28	- 4 295 289,93	- 99,8%
Ganhos/perdas imp. de subs., assoc. e emp. Conj.	210 432,90	210 432,90	0,00	- 210 432,90	- 100,0%
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Trabalhos para a própria entidade	75 525,67	75 525,67	943,57	- 74 582,10	- 98,8%
CMVMC	-5 520 059,71	-5 520 059,71	- 6 372 323,26	- 852 263,55	- 15,4%
FSE	-2 658 428,68	-2 658 428,68	- 1 832 935,94	+ 825 492,74	+ 31,1%
Gastos com pessoal	-16 949 714,69	-16 949 714,69	- 16 631 192,89	+ 318 521,80	+ 1,9%
Imp. de inventários (perdas/reversões)	63 756,37	63 756,37	0,00	- 63 756,37	- 100,0%
Imp. de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 817,87	1 817,87	0,00	- 1 817,87	- 100,0%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Impar. de invest. não depreciáveis/amortiz.	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Outros rendimentos e ganhos	11 568 082,27	11 568 082,27	4 839 771,58	- 6 728 310,69	- 58,2%
Outros gastos e perdas	-337 698,87	-337 698,87	- 295 025,54	+ 42 673,33	+ 12,6%
EBITDA	12 500 889,69	12 500 889,69	529 950,85	- 11 970 938,84	- 95,8%
Gastos/ver. de depreciação e de amortização	-5 690 700,21	-5 690 700,21	- 5 628 830,17	+ 61 870,04	+ 1,1%
EBIT	6 810 189,48	6 810 189,48	- 5 098 879,32	- 11 909 068,80	- 174,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	97 704,50	97 704,50	168 489,06	+ 70 784,56	+ 72,4%
Juros e gastos similares suportados	-1 788 540,64	-1 788 540,64	- 1 146 056,44	+ 642 484,20	+ 35,9%
Resultado antes de impostos	5 119 353,34	5 119 353,34	- 6 076 446,70	- 11 195 800,04	- 218,7%
Imposto sobre rendimento do período	80 572,37	80 572,37	0,00	- 80 572,37	- 100,0%
Resultado líquido do período	5 199 925,71	5 199 925,71	- 6 076 446,70	- 11 276 372,41	- 216,9%

Valores em Euros

O Conselho de Administração:

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng.º Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr.º José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr.º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado: Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Rubricas	Orçamento Anual	Realizado 4T 2025	VAR. Real-Orçamento Absoluta	VAR. Real-Orçamento %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de Clientes	22 611 615,90	10 077 378,34	- 12 534 237,56	- 55,4%
Pagamento a Fornecedores	-10 052 972,38	-10 961 735,83	- 908 763,45	- 9,0%
Pagamentos ao Pessoal	-9 663 959,37	-9 910 623,13	- 246 663,76	- 2,6%
Caixa gerada pelas operações	2 894 684,15	-10 794 980,62	- 13 689 664,77	- 472,9%
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	56 942,93	+ 56 942,93	n.a.
Outros recebimentos / pagamentos	4 133 805,96	12 138 164,22	+ 8 004 358,26	+ 193,6%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7 028 490,10	1 400 126,53	- 5 628 363,57	- 80,1%
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis	-4 776 959,04	-1 657 138,15	+ 3 119 820,89	+ 65,3%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos Fixos Tangíveis	7 752 000,00	244,00	- 7 751 756,00	- 100,0%
Subsídios ao Investimento	3 340 561,00	1 463 004,00	- 1 877 557,00	- 56,2%
Juros e Rendimentos similares	104 856,39	168 489,06	+ 63 632,67	+ 60,7%
Dividendos	3 019,79	4 117,08	+ 1 097,29	+ 36,3%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	6 423 478,15	-21 284,01	- 6 444 762,16	- 100,3%
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos Obtidos	3 000 000,00	9 570 417,90	+ 6 570 417,90	+ 219,0%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamento Obtido	-22 918 533,81	-22 894 069,73	+ 24 464,08	+ 0,1%
Juros e gastos similares	-1 788 540,64	-1 146 056,44	+ 642 484,20	+ 35,9%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-21 707 074,45	-14 469 708,27	+ 7 237 366,18	+ 33,3%
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-8 255 106,20	-13 090 865,75	- 4 835 759,55	- 58,6%
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	n.a.
Caixa e seus equivalentes no início do período	13 451 600,94	13 451 600,94	0,00	0,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 196 494,74	360 735,19	- 4 835 759,55	- 93,1%

Valores em Euros

O Conselho de Administração:

O Contabilista Certificado: Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng.º Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr.º José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr.º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

Funchal, 30 de janeiro de 2026

O Conselho de Administração,

Marco Aurélio Fernandes Lobato
(Presidente Executivo)

Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa
(Vogal Executivo)

José Cirino de Freitas
(Vogal Executivo)

Jorge Miguel Vale Fernandes
(Vogal não Executivo)

Ana Catarina Sousa Silva Aguiar
(Vogal não Executiva)





PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RELATIVO AO 4.º TRIMESTRE DE 2025

À Administração da
Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.

Introdução

Nos termos do artigo 42.º, número 1, alínea i) do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho (RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira), procedemos à revisão do Relatório Trimestral de Execução Orçamental da **Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.** (a Entidade), relativo ao quarto trimestre de 2025, que compreende o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 54.464.421 euros e um total de capital próprio de 18.447.382 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.076.446 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração de fluxos de caixa.

Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da **Horários do Funchal – Transportes Públicos S.A.**, bem como adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em executar os procedimentos descritos na secção “Âmbito” e expressar uma conclusão profissional e independente, com um nível de segurança moderada (garantia limitada de fiabilidade), de que o referido Relatório Trimestral de Execução Orçamental se encontra, em termos globais, isento de distorções materialmente relevantes e em conformidade com os deveres de reporte previstos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a *Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista) – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditoria ou Revisões de Informação Financeira Histórica*, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) da International Federation of Accountants (IFAC), e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia razoável de fiabilidade sobre a informação contida no Relatório Trimestral de Execução Orçamental, com referência ao período findo.

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt
PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro, nº 124, 7º piso | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €47.500 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462
A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

1 | PKF.141.01



em 31 de dezembro de 2025, a apresentar pelo Conselho de Administração, nos termos dos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Os procedimentos de garantia de fiabilidade consistiram principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- i) a fiabilidade das asserções contidas no Relatório Trimestral de Execução Orçamental;
- ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e
- iii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental e se cumpre os requisitos estabelecidos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1 e, consequentemente mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

O trabalho realizado não constitui um exame às demonstrações financeiras, nos termos das Normas Internacionais de Auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria, sendo apenas reportados os resultados dos procedimentos realizados no âmbito de um trabalho de garantia limitada, nos termos da ISAE 3000 (Revista).

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório Trimestral de Execução Orçamental) do período findo em 31 de dezembro de 2025 apresentada pela Horários do Funchal – Transportes Públicos S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os requisitos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe serviram de suporte naquela data e com os requisitos definidos nos números 2 e 3 do artigo 24.º do RJSERAM.



Enfases

Conforme divulgado no ponto 1.1 do Relatório de Execução Orçamental, a Portaria n.º 1110/2023, de 20 de dezembro, estabeleceu a gratuitidade dos passes sociais para estudantes entre os 4 e os 23 anos matriculados em instituições de ensino da Região Autónoma da Madeira, bem como para cidadãos residentes com 65 anos ou mais. Esta medida foi mantida pela Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, que revogou a anterior no âmbito da reorganização do sistema tarifário na Região Autónoma da Madeira. Embora esta política tenha sido considerada na elaboração do orçamento, a redução efetiva da receita proveniente de bilhetes e passes sociais superou o impacto inicialmente estimado, tendo-se registado uma diferença negativa de cerca de 1.378.000 euros face ao valor orçamentado, o que corresponde a um decréscimo de aproximadamente 14%.

A nossa conclusão não é modificada em relação a esta matéria.

Lisboa, 30 de janeiro de 2026

PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por Amaro André Sousa Abreu (ROC n.º 2072 / CMVM n.º 20230001)